

Pernambuco tem 53% de miseráveis

Estudo apresentou uma redução de 17%, mas ainda está acima da média nacional que é 33%



Miva Filho

Jatobá, coordenador da FGV, apresentou o Mapa

Filipe Assis

De acordo com o Mapa do Fim da Fome em Pernambuco, elaborado pela Fundação Getúlio Vargas, 53,86% dos pernambucanos vivem em situação de miséria. O estudo, apresentado ontem, foi feito com base no Censo Demográfico de 2000 e considera miserável o indivíduo que tem uma renda mensal inferior a R\$ 79,00. A porcentagem apresenta uma redução de 17,92% em relação aos números da década de 90, mas continua acima da média nacional (33%).

O Mapa separou por rankings os 187 municípios do Estado e os seis subdistritos do Recife, levando em consideração informações relativas a educação, saúde e moradia. Uma das curiosidades detectadas no estudo foi a presença dos municípios de Toritama e Santa Cruz do Capibaribe entre os que possuem menos pessoas consideradas miseráveis. "Isso se deve à atividade formal desses municípios que é muito forte e aquece a economia deles", explicou o coordenador regional da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Jorge Jatobá.

Além disso, o distrito de Fernando de Noronha apareceu em todos os quadros entre os primeiros colocados. "Fernando de Noronha é um paraíso não apenas por causa de suas belezas, mas também quando o assunto são os indicadores sociais", ressaltou Jorge Jatobá. O distrito está à frente dos demais quanto ao número médio de veículos (0,44 contra 0,42 do Recife, segundo colocado), acesso a coleta de lixo, número de banheiros no domicílio e renda no trabalho, e tem a menor proporção de miseráveis.

Por outro lado, o município de Manari, localizado no Sertão do Moxotó, a 417 quilômetros do Recife, ostenta o título de cidade com maior quantidade de miseráveis em Pernambuco, com mais de 90% da população. Em 2001, a cidade foi reconhecida como o lugar com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil.

Na esfera municipal, o estudo mostra que as Regiões Político-Administrativas (RPA) com maior número de negros são também as que possuem os piores índices de desenvolvimento humano. A RPA 06, onde fica o bairro de Boa Viagem, é composta por 46,9% de população afro e tem a menor proporção de miseráveis (30,91%). Já a RPA 02 (engloba vários bairros) tem uma população afro de 59,6% e tem 40,99% de miseráveis.

A RPA 06 também lidera o número de anos médio de estudo por pessoa (6,54), enquanto que a RPA 02 tem o menor índice, com apenas 5,44. Na população total, a RPA 06 tem 353.798 pessoas, contra 205.986 da RPA 02, a segunda menos populosa.